

Governo convoca professores concursados

Andrea Mota

Da equipe do **Correio**

Milhares de professores concorrem ao cargo de nível I, II ou III na Fundação Educacional do Distrito Federal. O concurso público foi realizado em outubro do ano passado, e as contratações já começaram. "Estes 3.580 concursados, para ser mais exato, vão suprir todas as vagas para o ano letivo de 1998. Mas, têm áreas como Matemática, Física e Biologia que não foram preenchidas com o concurso. Possivelmente, teremos que realizar novas provas", prevê o secretário da educação, Antônio Ibanez.

A cada dia a fundação tem chamado 200 professores para assumirem seus cargos. A contratação para o nível I (do pré a 4ªsérie do 1º grau) será até o dia 12. No dia seguinte começa a posse para os cargos de professor nível II (5ª a 8ªsérie) e III (áreas específicas). "Na convocação que fizemos em dezembro, as pessoas foram informadas sobre o dia que deveriam comparecer ao auditório para tomarem posse", garantiu a diretora da divisão de pessoal da fundação, Maria Elisa. Quem não assumir dentro do prazo de 25 dias — a contar do dia 2

de janeiro — perde o contrato.

Luzia Serra, 30 anos, é deficiente visual e uma das aprovadas. Ela estava, ontem, no auditório do IEL (Setor Comercial Norte, Edifício Central Park) acertando seu contrato de professora, nível I, com a Fundação Educacional. Como ela, outros 34 deficientes farão o mesmo nos próximos dias. "Desta vez, o governo deu uma nova oportunidade para nós. Muitas vezes já fiz inscrição em concursos que não tive como fazer a prova. O mesmo aconteceu com o meu primeiro vestibular. Não tinham exames em braile e muito menos pude fazer prova oral. Este concurso foi muito bom neste ponto", contou Luzia.

A primeira experiência dentro de uma sala de aula é ansiosamente esperada, mas Luzia sabe que vai enfrentar outras dificuldades. "Falta recursos didáticos especiais nas escolas. É preciso informatizá-las para atender às necessidades dos deficientes físicos. Falta ainda muito a ser feito, mas acredito que estamos encaminhando para mudanças", diz esperançosa.

• A professora Clares Alves de Albuquerque, 36 anos, aguardava o seu nome ser chamado no microfone para assinar a sua contrata-



Clares Alves ficou feliz ao ouvir seu nome ser chamado para assinar contrato

ção. Há uma ano ela sofreu um acidente que a deixou paralítica. Mesmo assim não desanimou. Estudou para o concurso e foi aprovada. "Para mim foi maravilhoso esse resultado. É uma forma de recuperar e reforçar o meu valor como pedagoga", reconhece.

TEMPORÁRIOS

Os professores em licença médi-

resulta no contrato temporário.

Este mês, dez mil candidatos foram aprovados na seleção, mas apenas 700 serão chamados. "Com o restante, nós montaremos um banco de dados que será distribuído às Diretorias Regionais de Ensino (DREs), seguindo determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Se for preciso substituir algum professor em licença nos próximos meses, as diretorias irão recorrer a esta lista", explicou o secretário de educação Antônio Ibanez.

SERVIÇO

■ A posse dos 3.580 aprovados no concurso público da Fundação Educacional é no auditório do IEL (Setor Comercial Norte, Edifício Central Park), das 8h30 às 12h30 e das 14h às 18h. Os concursados estão sendo chamados por ordem de classificação e devem apresentar carteira de identidade, registro de professor (com cópia), CPF, título de eleitor, Pasep original, cartão ou extrato de conta no Banco Regional de Brasília e carteira reservista).

■ Os candidatos para contrato temporário têm até o dia 7 de janeiro para entrarem com recurso no Setor de Atendimento ao Candidato do Cespe, no subsolo da Ala Norte do ICC da Universidade de Brasília (Unb). O horário de atendimento é das 8h30 às 11h30 e das 14h30 às 17h30. O resultado final da seleção será divulgado no dia 9 de janeiro.